Olhar de esguelha...

Não me apraz. “Essa metamorfose ambulante” que cada vez mais se apodera e se entranha à conduta diária de um número crescente de pessoas está enviesando sentimentos, amarelando sorrisos, enternecendo a sinceridade, afugentando o tête-à-tête, deteriorando amizades, apequenando o caráter reto que herdamos dos nossos pais, confundindo-nos e amofinando a crença em um novo porvir...

Mas eu não entrego os pontos... Vou à luta, juntar-me à teimosia dos combatentes da hipocrisia e da servidão...